

Quinta-feira, 02 de Novembro de 2006 - Edicao No. 383

Indice:

- _ BRASIL LANCARA' SATELITE COM TECNOLOGIA NACIONAL
- _ HUBBLE CAPTA ECO DE LUZ EMITIDO A 20 MIL ANOS-LUZ
- _ OS PLANETAS SAO DE TODOS, DIZ DAVA SOBEL
- _ ENCONTRAM BACTERIA 3000 METROS SOB A SUPERFICIE DA TERRA
- _ MINERAL DESCOBERTO EXPLICARIA AS PAISAGENS DE MARTE
- _ INAUGURACAO OFICIAL DO OBSERVATORIO MAGDALENA RIDGE
- _ DISCRIMINACAO ESTELAR EM AGLOMERADOS GLOBULARES
- _ ASTRONOMOS ESTUDAM GALAXIAS BEBES
- _ NOVA DESCOBERTA EM CASSIOPEIA A
- _ RAIOS GAMA DO LIMIAZ DE BURACO NEGRO SUPERMASSIVO
- _ OBSERVATORIO ORBITAL COROT PRONTO PARA SER LANCADO
- _ ECOS DE LUZ DA V838 MONOCEROTIS
- _ LANCAM A MISSAO SOLAR STEREO
- _ EVENTOS
- _ EFEMERIDES PARA A SEMANA

ASTRONOMIA NO BRASIL

BRASIL LANCARA' SATELITE COM TECNOLOGIA NACIONAL
26/10/2006. O diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Gilberto Camara, destacou hoje que o Brasil lancara' o primeiro satelite de monitoramento terrestre produzido com tecnologia nacional em 2009. Alem disso, o Brasil possui acordo com o governo chines para lancamento de satelites sino-brasileiros em 2007, 2009 e 2012. O programa e' importante para ajudar a monitorar o desmatamento na regioa amazonica. De acordo com o diretor, durante cerimonia para anunciar a queda do desmatamento na Amazonia, o Brasil monitora, atualmente, o territorio com 250 metros de resolucao a cada dois dias por meio de dois satelites norte-americanos, que serao desativados nos proximos anos depois de mais de 20 anos de uso. O planejamento de novos lancamentos substituirá esse trabalho. Em 2009, ainda segundo Camara, o pais tera' a capacidade de ter imagens do planeta com 50 metros de resolucao a cada dois dias, ou seja, de melhor qualidade. "Teremos capacidade inigualavel de monitorar e ter controle sobre o nosso proprio territorio", disse o diretor. O satelite sino-brasileiro (CBERS-2) ja' esta' em orbita desde outubro de 2003. Gilberto Camara falou sobre o programa espacial de monitoramento terrestre durante a apresentacao da estimativa de desmatamento da Amazonia de 2005 a 2006. (Fonte: Agencia Brasil)

Ed: CE

ASTRONOMIA NO MUNDO

HUBBLE CAPTA ECO DE LUZ EMITIDO A 20 MIL ANOS-LUZ
30/10/2006. Um eco luminoso em torno da estrela V838 Monocerotis foi captado pelo Telescópio Espacial Hubble. O fenômeno acontece quando a luz continua a se propagar pelas nuvens de poeira ao seu redor. A estrela, localizada a 20 mil anos-luz da Terra, dentro da Via Láctea, intriga os astrônomos por sua variação luminosa: em 2002, ela se tornou temporariamente 600 mil vezes mais brilhante do que nosso Sol. Após 14 anos de operação, o Hubble ainda produz imagens populares entre cientistas e o público leigo. Amanhã, o administrador-geral da Nasa, Michael Griffin, promete divulgar afinal qual será o destino do telescópio: ser consertado ou deixado de escanteio, para gradualmente parar de funcionar. Griffin chegou a anunciar que não investiria na manutenção do Hubble, que exige pelo menos uma viagem espacial tripulada, uma vez que um novo e mais poderoso telescópio espacial está sendo construído pela agência. Contudo, a decisão foi adiada após a comunidade científica internacional e o público se manifestarem contrários à decisão. (Fonte: O Estado de SP)
Ed: CE

OS PLANETAS SÃO DE TODOS, DIZ DAVA SOBEL
30/10/2006. A jornalista norte-americana Dava Sobel esteve no epicentro do terremoto que, em 24 de agosto deste ano, varreu Plutão do condomínio de nove planetas. Ela fazia parte -a única que não era cientista- do comitê reunido pela UAI (União Astronômica Internacional) para rever a definição de "planeta". Como seus colegas de comissão, foi voto vencido. A sessão plenária da reunião em Praga (República Tcheca) rebaixou Plutão a "planeta-anão", decisão com a qual Sobel ainda não se conformou de todo. "Qualquer tipo de definição tem de ser algo arbitrária, e precisa de acordo entre as pessoas sobre o que se quer dizer [com ela]", afirmou em entrevista por telefone. "Esta é extremamente difícil de alcançar consenso nessa questão." Foi por não se conformar também com o aspecto cada vez mais especializado da astronomia -que muitos acreditam estar na raiz da decisão impopular da UAI- que a jornalista se dedicou a escrever "Os Planetas", lançado no Brasil pela Companhia das Letras (assim como seu "A Filha de Galileu"). O livro traz um capítulo sobre cada planeta, inclusive Plutão (a obra saiu antes da decisão, nos EUA, onde vendeu mais de 180 mil cópias), e até mesmo um dedicado à Lua. Os puristas poderiam objetar que a Lua não é um planeta e não caberia numa obra com aquele título, mas o capítulo representa mais um sinal da generosidade de Sobel com a astronomia. Dedicou-lhe mais de cinco anos de pesquisa e, para cada astro do Sistema Solar, gigante ou anão, encontrou uma voz narrativa peculiar e dezenas de alusões literárias e históricas -da mitologia à ficção científica, da astrologia à religião (neste caso, chegou a ser confundida com uma defensora da doutrina antidarwiniana de "design inteligente", mas são ossos do ofício). Numa época em que a maior parte da humanidade vive em cidades nas quais o céu noturno permanece obscuro, ler "Os Planetas" é vê-los reentrar como bolidos na órbita da cultura. Seja na forma de estátua ou de música das esferas, recomenda-se, sim, voltar a ouvir estrelas. Como disse o

musicista inglês Gustav Holst, citado por Sobel no capítulo sobre Saturno: "A música, sendo idêntica aos céus, não trata de emoções momentâneas ou passageiras. É uma condição de eternidade". Por que a sra. foi a única não-cientista convidada a fazer parte do comitê formado pela União Astronômica Internacional [UAI] para reformar a definição de "planeta"? Seu livro "Os Planetas" foi lançado em outubro de 2005; fico pensando se o sucesso do livro exerceu um papel importante. Dava Sobel - Acho que foi muito importante. Como parte de minha pesquisa, eu tinha participado das reuniões da divisão de ciência planetária da Sociedade Astronômica Americana por pelo menos cinco anos, talvez mais. Portanto, eu conhecia as pessoas daquela comunidade. Mas foi uma decisão incomum, não? Não sei de outro caso em que um não-cientista tenha sido eleito para um comitê assim. Sobel - Eu também não (risos). Não sabia no que ia dar, mas foi uma experiência das mais interessantes. Infelizmente, a recomendação do comitê foi derrotada pela assembleia geral da UAI. Parece que a questão se cristalizou em duas visões opostas: de um lado, a noção de que Plutão poderia e deveria ser mantido como planeta, mesmo ao preço de aumentar o conjunto dos assim chamados planetas, e, de outro lado, a ideia de que não havia nada de especial com Plutão, a ponto de comprometer definições científicas só para não deixá-lo mal, por assim dizer. A sra. acha que essa é uma descrição correta do que o comitê 'a assembleia geral da UAI? Sobel - Acho que é um pouco distorcido. O que meu comitê estava encarregado de fazer era definir a palavra "planeta", e depois considerar a questão de Plutão no curso de nossa discussão. O objetivo primário era obter uma definição científica de uma palavra que estava em uso por muitos séculos, mas nunca tivera uma definição científica. A verdadeira questão, como a vejo, não era Plutão, mas os novos corpos que estavam sendo descobertos em nosso Sistema Solar e também em torno de outras estrelas. Surgiu a necessidade de um bom sistema de classificação. Não era só Plutão, mas terminou confundido com isso, porque as pessoas têm um apego emocional por Plutão. Quando digo "as pessoas", refiro-me 'as crianças, aos que não estão necessariamente interessados em astronomia. O nível de emoção era alto. Acho que algumas pessoas que estudam Plutão estavam muito preocupadas com que, se ele fosse reclassificado antes do lançamento da [sonda] New Horizons, a missão de fato pudesse ficar ameaçada, quem sabe até cancelada. A questão de Plutão foi levantada várias vezes nos últimos dez anos. O Planetário Hayden de Nova York tirou Plutão de sua lista de planetas principais. Qual é a sua explicação para o fato de a assembleia geral não ter endossado o consenso do comitê? Alguém pode imaginar que astrônomos mais "duros" tenham pensado que se estava indo longe demais na direção do público. Sobel - Acho que não. Não creio que tenha sido essa a questão, que estivessem motivados pelo público. Os cientistas mais interessados em dinâmica, na maneira como planetas afetam as órbitas uns dos outros, acharam que seu interesse não estava contemplado na definição. Eles acrescentaram um critério restritivo, que tinha a ver com o fato de um corpo ser capaz de "limpar" sua órbita. E foi com base nesse quesito que Plutão não mais satisfazia a definição. Não creio que o pessoal interessado em dinâmica tenha feito isso por qualquer preocupação com o público, mas com a sua própria área. Outra

coisa que aconteceu na reuniao foi um problema de programacao. Essa questao foi posta em votacao bem no final de um encontro muito longo, de duas semanas. Muita gente ja' tinha ido para casa. E o pessoal da dinamica estava todo la'... Sobel - Bem, o pessoal da dinamica ficou la' tempo suficiente para ter sua preocupacao contemplada na definicao. A outra questao foi que, no momento em que a votacao aconteceu e a definicao foi aprovada, os cientistas planetarios ja' tinham ido para casa. Eles ficaram insatisfeitos com a definicao, em parte porque Plutao foi excluido, mas tambem em parte porque ha' algumas inconsistencias reais na formulacao. Por exemplo, Plutao e' chamado [agora] de "planeta-anao", mas um planeta-anao nao e' um planeta. Isso cria uma confusao. Uma estrela-ana' e' uma estrela, uma estrela pequena. Por que entao um planeta-anao nao e' um planeta pequeno? E' um grande problema, ja' nos termos linguisticos, que tera' de ser resolvido. Qual seria entao a solucao, chama-los de "planetoides" ou algo assim? Sobel - Ou de "plutonianos"... Havia algumas palavras que tornariam as coisas claras, [evidenciando] que tais objetos tinham relacao uns com os outros. Na nossa definicao eles seriam planetas, mas tambem queriamos assinalar que eles eram de fato diferentes dos outros planetas, em suas orbitas muito longas e inclinadas. Eles constituiriam uma especie de subclasse, por assim dizer. Sobel - Exatamente. E a subclasse de planetas-anoes, alem de ser um termo dificil de entender pelas pessoas, reúne coisas demais. Um corpo como Ceres, o primeiro asteroide a ser descoberto, agora tambem e' um planeta-anao, o que levaria a pensar que Ceres e Plutao tem muito em comum, quando de fato nao tem. Meu comite' foi formado porque um comite' mais amplo de cientistas planetarios tinha fracassado na obtencao de consenso. Nossa proposta preliminar foi apresentada ao comite' executivo da UAI, e eles a aprovaram, submetendo-a entao 'a assembleia geral. Creio que algo aconteceu, nesse momento, que ofendeu algumas pessoas. De algum modo astrônomos tiveram a sensacao de que aquilo estava sendo empurrado para cima deles, que nao era realmente uma proposta apresentada para discussao e votacao. A sra. nao acha que a preocupacao publica tambem exerceu um papel para exacerbar esse sentimento nas pessoas que estavam na assembleia? Sobel - De que eles quisessem dizer que o publico nao podia lhes ditar o que fazer? Em poucas palavras. Sobel - Eu nao tive essa sensacao, mas bem que voce' poderia estar certo. Mas como a nao-cientista do comite', a sra. sentiu a necessidade de levar em conta a preocupacao do publico? Sobel - O comite' como um todo recebeu um encargo do comite' executivo da UAI, que dizia especificamente para considerar a questao de Plutao e a percepcao publica sobre ela. Mas nos estavamos absolutamente esclarecidos de que a definicao teria de ser cientifica, de que nao teriamos de manter Plutao apenas porque o publico ficaria contrariado. Isso nunca foi uma questao para ninguem. Tambem porque nao seria factivel. Afinal era um comite' cientifico, que tinha de chegar a uma definicao defensavel. Sobel - Exatamente. Todos tinham claro que os planetas pertencem a todo mundo. Mas o cerne de uma definicao e' capacitar as pessoas que trabalham nesse campo a ter uma compreensao e uma base para discutir. Ninguem estava ali para pegar Plutao de jeito, mas foi percebido dessa maneira. Por outro lado, nao creio que essa forma de concessao da UAI diante do publico

seja muito comum. O que a sra. acha desse genero de abertura de uma comunidade tecnica para o publico? Sobel - E' o que venho fazendo toda a minha vida. Lembro-me de Carl Sagan explicando seu trabalho para uma audiencia popular. Ele dedicava uma tremenda quantidade de tempo a isso. Sua ideia era a de que cientistas sao financiados por fundos publicos e, portanto, devem ao publico um relato de como usaram o dinheiro. Ele acreditava que 10% de seu tempo deveria ser dedicado a essa abertura e ao entendimento publico da ciencia. Mas nao se veem muitos Carl Sagans por ai'. Ele e' admirado por todo cientista que eu conheco, mas nao sao muitos os que seguem seu exemplo. A ciencia esta' se afastando muito do publico, de certa maneira. Ha' uma pequena parcela do publico que esta' interessada em ciencia, em qualquer tempo -e' so' para eles que escrevemos? Sobel - Esses sao os mais faceis de atingir. Tenho a esperanca de conseguir atingir aqueles que nao estao interessados em ciencia. Para finalizar, uma pergunta pessoal: a sra. e' uma pessoa religiosa? Sobel - Nao... Pergunto isso porque ha' passagens no capitulo sobre o Sol, intitulado "Genese"... Sobel - E' um capitulo muito religioso... ..em que fiquei com essa impressao. Sobel - Estou contente que voce' tenha perguntado. Quando estava escrevendo "A Filha de Galileu", tive contatos tao proximos com freiras que praticamente me tornei catolica (risos). Fiquei absorvida na religiao catolica porque era muito importante para o assunto do livro. Nasci judia, mas nao posso dizer que fui criada como judia, so' em sentido cultural. Quando eu escrevia aquele capitulo, usei a linguagem do Genese, muitas referencias religiosas. A coincidencia do eclipse total do Sol tem sido usada como um argumento em favor do design inteligente. E' mesmo? Sobel - Sim. Por que um planeta habitado tem um satellite com o tamanho e a posicao exatos para criar esse efeito miraculoso? E' uma coincidencia atordoante. Para algumas pessoas e' coincidencia demais. Eu toquei nessa questao. O engraçado e' que, por causa dessa passagem, ganhei um premio de uma revista religiosa, que escolheu meu livro como um dos dez melhores de ciencia no ano, porque fornecia novo apoio para a ideia de design inteligente. (Fonte: Marcelo Leite, Folha de SP)

Ed: CE

ENCONTRAM BACTERIA 3000 METROS SOB A SUPERFICIE DA TERRA

20/10/2006. Uma equipe de cientistas da Universidade de Princeton descobriu uma colonia de bacterias que vivem a uma profundidade de 3000 metros sob a superficie da Terra. A bacteria vive totalmente fora da biosfera do nosso planeta e sua energia provem do decaimento radioativo das rochas. A descoberta deste tipo de vida faz com que os cientistas estendam os tipos de habitat capazes de suportar a vida. (

Fonte:

<http://www.princeton.edu/main/news/archive/S16/13/72E53/index.xml?section=newsreleases>

)

Ed: JG

MINERAL DESCOBERTO EXPLICARIA AS PAISAGENS DE MARTE

20/10/2006. Ron Peterson, pesquisador da Universidade Queen's, no Canada', tem descoberto um mineral que pode explicar a paisagem montanhosa de Marte e que tem implicacoes para as futuras missoes a

esse planeta. (Fonte:

http://qnc.queensu.ca/story_loader.php?id=4538e2391d442)

Ed: JG

INAUGURACAO OFICIAL DO OBSERVATORIO MAGDALENA RIDGE

20/10/2006. O Instituto Tecnológico do Novo Mexico, NM Tech, dos Estados Unidos, anunciou recentemente a inauguracao de um observatorio optico astronomico de 50 milhoes de dolares que entrou em funcionamento em 26 de outubro de 2006. O nome desse observatorio e' Magdalena Ridge (MRO) e estara' localizado nas Montanhas Magdalena, com uma altura de 3.250 metros. (Fonte:

<http://infohost.nmt.edu/mainpage/news/2006/20oct01.html>)

Ed: JG

DISCRIMINACAO ESTELAR EM AGLOMERADOS GLOBULARES

24/10/2006. Um estudo realizado durante sete anos pelo telescopio espacial Hubble da NASA e da ESA obteve provas para os astronomos de que nos aglomerados globulares de estrelas, elas sao classificadas de acordo a sua massa, governada pela sua vez, por uma especie de "jogo de sinuca" gravitacional, entre as proprias estrelas. O estudo foi liderado por George Meylan da Ecole Polytechnique Federale de Lausanne (EPFL), na Suica, e se tomaram multiplas imagens da regio central (ao redor de seis anos-luz do centro) do aglomerado globular austral 47 Tucanae, usando a Camera Planetaria 2 e a de Campo Amplo do Hubble. (

Fonte: <http://www.spacetelescope.org/news/html/heic0616.html>)

Ed: JG

ASTRONOMOS ESTUDAM GALAXIAS BEBES

25/10/2006. A equipe de astronomos integrada por Ivo Labbe', Rychard Bouwens e Garth Illinworth, do Observatorio Lick, na Universidade da California, nos Estados Unidos, e Marijn Franx, do Observatorio de Leiden, informam ter estudado duas galaxias muito jovens de apenas 200 milhoes de anos de idade que seriam as galaxias mais distantes observadas ate' hoje. O estudo baseou-se nas observacoes realizadas com o HUDF (Hubble Ultra Deep Field) realizado pelo telescopio espacial Hubble da NASA e da ESA e o instrumento IRAC (Infrared Array Camera) do telescopio espacial Spitzer, este ultimo na luz infravermelha, da NASA. (Fonte:

<http://www.carnegieinstitution.org/zdrop/default.html>)

Ed: JG

NOVA DESCOBERTA EM CASSIOPEIA A

26/10/2006. Uma equipe de astronomos, liderada por Jessica Ennis, da Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos, usou o telescopio espacial Spitzer para determinar a evolucao de uma estrela que explodiu e cujo remanescente de supernova se conhece como Cassiopeia A. Eles concluíram que o remanescente conservou grande parte da sua aparencia original em forma de camadas, feito cascas da cebola. (

Fonte:

<http://www.spitzer.caltech.edu/Media/releases/ssc2006-19/release.shtml>)

Ed: JG

RAIOS GAMA DO LIMIAR DE BURACO NEGRO SUPERMASSIVO

26/10/2006. Uma equipe de internacional de astrónomos, liderados por integrantes do Instituto Max Planck, da Alemanha, usando o telescópio H.E.S.S. (High Energy Stereoscopic System) instalado em Namíbia, descobriu raios gama provenientes da vizinhança do buraco negro supermassivo localizado no centro da galáxia M87. A equipe determinou que a região que origina os raios gama é parecida em tamanho, com o Sistema Solar, pois encontraram flutuações da radiação com períodos da ordem de dias. O buraco negro age, então, como um acelerador de partículas. (Fonte: <http://www.mpg.de/english/illustrationsDocumentation/documentation/pressReleases/2006/pressRelease20061025/index.html>)

Ed: JG

OBSERVATORIO ORBITAL COROT PRONTO PARA SER LANÇADO

26/10/2006. Um poderoso instrumento para a busca de planetas extra-solares do tipo terrestre encontra-se pronto para o seu lançamento. Trata-se do COROT (Convection Rotation and planetary Transits – Convecção, Rotação e Transítos Planetários) cuja missão é estudar a estrutura interna das estrelas, a sua rotação e a busca de planetas por meio do método dos transítos planetários. Seu lançamento está previsto para o mês de dezembro de 2006, e de funcionar em forma correta, poderá detectar planetas pouco maiores do que a Terra. (Fonte: http://www.esa.int/esaCP/SEMN45PFHTE_index_0.html)

Ed: JG

ECOS DE LUZ DA V838 MONOCEROTIS

27/10/2006. A estranha estrela variável V838 Monocerotis lançou uma série de erupções de luz cinco anos atrás e, desde então, os astrónomos estão tentando conhecer o que aconteceu. Na medida em que a luz do destelho se propaga para fora da estrela, ela ilumina a nuvem de poeira que a rodeia. Esta luz é refletida pela poeira e possibilita ver um eco do acontecido, aqui na Terra. Podem-se apreciar espirais e redemoinhos que poderiam ser ocasionados por poderosos campos magnéticos. O telescópio espacial Hubble obteve uma série de imagens, ao longo do tempo, com as quais o pessoal da Agência Espacial Europeia está compondo um filme no qual percebe-se a evolução do eco de luz. (Fonte: http://www.esa.int/esaSC/SEMWMEPFHTE_index_0.html)

Ed: JG

LANÇARAM A MISSÃO SOLAR STEREO

25/10/2006. A nave espacial da NASA para a observação estereoscópica do Sol foi lançada com sucesso em 25 de outubro de 2006, às 12:52 TU, sobre um vetor Boeing Delta II. STEREO, acrónimo inglês de Observatório para Relações Solar e Terrestres (Solar Terrestrial Relations Observatories) consta de duas naves idênticas que poderão produzir imagens em três dimensões do poderoso ambiente solar. Nos próximos meses, os controladores de voo da missão realizaram as manobras pertinentes para colocar as naves uma diante da outra por trás da Terra, para poder obter as imagens tridimensionais da nossa estrela central. (Fonte:

<http://www.nasa.gov/centers/kennedy/news/releases/2006/release-20061025.html>

)

Ed: JG

EVENTOS

19/08/2006 a 25/11/2006 - CURSO DE ASTRONOMIA: O Colegio Singular Santo Andre' esta' com inscricoes abertas para seu Curso de Astronomia, que tera' inicio em 19 de agosto. As aulas serao ministradas sempre aos sabados, das 8h30 'as 12h, durante os proximos quatro meses. O curso trabalhara' os aspectos basicos da Astronomia e apresentara' sob perspectiva espacial o Sistema Solar, estrelas, Lua, aglomerados, nebulosas, Via Lactea e galaxias distantes. Aberto 'a populacao, o curso tem custo total de R\$ 70,00. Estao disponiveis 100 vagas e as inscricoes estarao abertas ate' o dia do evento, ou encerramento das vagas. Mais informacoes no telefone (11) 4990-2000, na Sala de Atendimento do Colegio.

Ed: CE

16/09/2006 a 02/12/2006 - Curso de Astronomia de Posicao - CEAMIG: curso de astronomia de posicao que sera' ministrado no Ceamig (Centro de Estudos Astronomicos de Minas Gerais) de em sua sede urbana Observatorio Osvaldo Nery no Colegio Santo Agostinho. As aulas acontecerao aos sabados a partir do dia 16/09 ate' 02/12. Mais informacoes pelo e-mail - cjacqueslf@yahoo.com.br ou pelo site <http://www.ceamig.org.br/> (Fonte: CEAMIG)

Ed: CE

05/10/2006 a 07/12/2006 - "ASTRONOMIA PRATICA", curso do Observatorio Ceu Austral: com o objetivo de apresentar os processos de observacao do ceu, visando ao reconhecimento de estrelas e constelacoes e os principais processos de orientacao pelo Sol e pelas estrelas.

Proporcionar, tambem, uma visao geral da Astronomia Fundamental, que permite a compreensao de varios fenomenos. Publico: estudantes e publico em geral. (E' aconselhavel ter concluido o Ensino Fundamental). Periodo: de 05 de outubro a 07 de dezembro (20 horas)
Horario: Quintas-feiras, das 19h30min 'as 22h. Local: E.T.E. Prof. Camargo Aranha – Rua Marcial n° 25 (esquina com a Rua dos Trilhos) – Mooca – Sao Paulo (SP). Inscricoes: 2 parcelas de R\$ 45,00 ou R\$ 80,00 'a vista (inclui o material didatico) Para mais informacoes:

ceuaustral@ig.com.br ou ceuaustral@yahoo.com.br ou pelos telefones: (11) 6694-6733 (Escola) ou (11) 9932-4324 (Observatorio). (Fonte:

Observatorio Ceu Austral)

Ed: CE

02/11/2006 a 04/11/2006 - 9º ENAST - Encontro Nacional de Astronomia: A organizacao do 9º Encontro Nacional de Astronomia (ENAST) tem a satisfacao de convidar a todos para participar da nona edicao do evento, que se dara' no Campus do UniCEUB, em Brasilia, de 2 a 4 de novembro de 2006. O ENAST e' totalmente aberto e gratuito, e tem como

objetivo promover o intercambio entre astrônomos, profissionais, amadores e interessados em astronomia de diversas regiões do país. Durante a realização deste evento são apresentadas várias palestras por alguns dos mais significativos astrônomos brasileiros, além dos trabalhos desenvolvidos por observatórios, instituições e amadores de todo o país. Confira todas as notícias e a programação no site oficial no site oficial: <http://www.9enast.com.br/> (Fonte: Comissão organizadora do 9º ENAST)
Ed: CE

EFEMERIDES PARA A SEMANA

02/11/2006 a 11/11/2006

Efemerides dia-a-dia

Ed: RG

02 de Novembro

Ocaso da Lua - 3:29

Nascer do sol - 06:27

Nascer da Lua - 15:30

Asteróide (7) Iris, mag 7.1 transita por Aries RA= 3h23m33.6s

Dec=+25°16'09" (J2000), mais bem visto de 17:03 - 05:00

Ocaso do Sol - 19:22

03 de Novembro

Chuveiro de Meteoros Taurideos em Maxima Atividade

Imersão da estrela de SAO 92304, XZ 1631, 6.5mag, na borda escura lunar - 21:18

Ocaso da Lua - 04:07

Nascer do sol - 06:27

Nascer da Lua - 16:32

Asteróide (7) Iris, mag 7.0 transita por Aries. RA= 3h22m01.2s

Dec=+25°03'14" (J2000) mais bem visto de 17:02 - 05:01

Ocaso do Sol - 19:22

Lua em Perigeu - 21:49

04 de Novembro

Asteróide 2004 WC1 passa a 0.014 UA de Venus

Asteróide 2000 VZ44 passa a 0.052 UA da Terra

Imersão da estrela SAO 92810, XZ 2963, 6.4mag, na borda escura lunar - 22:33

Ocaso da Lua - 04:45

Nascer do sol - 06:26

Asteróide (7) Iris, mag 7.0 transita por Aries, mais bem visto de 17:02 - 05:01

Nascer da Lua - 17:34

Ocaso do Sol - 19:23

05 de Novembro

Ocaso da Lua - 05:25

Nascer do sol - 06:26

Lua Cheia - 10:58

Asteroide (7) Iris, mag 7.0 transita por Aries, mais bem visto de
17:02 - 05:01

Nascer da Lua - 18:39

Ocaso do Sol - 19:23

Chuveiro de Meteoros Taurideos (ativo ate' 24/11) - 22:00

06 de Novembro

Ocaso da Lua - 06:09

Nascer do sol - 06:25

Asteroide (7) Iris, mag 7.0 transita por Aries, mais bem visto de
17:02 - 05:01

Cometa P/2000 C1 (Hergenrother) em Perielio a 2.088 UA do Sol e a
2.867 UA da Terra -13:02

Ocaso do Sol - 19:24

Nascer da Lua - 19:46

Imersao da estrela f 44 Tau, SAO 76485, 5.4mag, na borda iluminada da
Lua - 22:27

Emersao da estrela 44 Tau, SAO 76485, 5.4mag, na borda escura - 23:35

07 de Novembro

Asteroide 2003 HF2 passa a 0.030 UA do planeta Marte

Imersao da estrela Phi Tau, SAO 76558, 5.0mag, na borda escura lunar -
04:09

Emersao da estrela Phi Tau, SAO 76558, 5.0mag, na borda ilumina - 05:20

Nascer do sol - 06:25

Ocaso da Lua - 06:57

Asteroide (7) Iris, mag 6.9 transita por Aries, mais bem visto de
17:01 - 05:02

Ocaso do Sol - 19:25

Nascer da Lua - 20:54

Mercurio mais proximo - 21:06

08 de Novembro

Comet P/2005 RV25 (LONEOS-Christensen) em perielio (3.607 UA)

Emersao da estrela SAO 77079, XZ 6760, 6.8mag, na borda escura da Lua -
01:06

Emersao da estrela 22 Aur, SAO 77139, 6.5mag, na borda escura da Lua -
04:52

Nascer do sol - 6:24

Lua em Libracao Sul - 06:41

Ocaso da Lua - 07:51

Lua em Maxima Declinacao Norte - 16:01

Transito de Mercurio pelo Sol - Altitude Solar a 29.6° - 17:11

09 de Novembro

Cometa 112P/ Urata-Niijima passa a 0.597 UA da Terra

Nascer do sol - 06:24

Ocaso da Lua - 10:50

Asteroide (7) Iris, mag 6.9 transita por Aries, mais bem visto de
17:01 - 05:02

Ocaso do Sol - 19:26

Lua em Libracao Este - 20:06

Nascer da Lua - 23:57

10 de Novembro

Lua passa a 0.3 graus da estrela dupla proxima Propus, beta Gem, mag

3.8 - 03:05

Emersao da estrela 59 Gem, SAO 79366, 5.8mag, na borda escura da Lua -

03:17

Nascer do sol - 06:24

Asteroide (7) Iris, mag 6.8 transita por Aries, mais bem visto de

17:01 - 05:02

Ocaso do Sol - 19:26

Ocaso da Lua - 10:50

11 de Novembro

Nascer da Lua - 00:44

Nascer do sol - 06:23

Mercurio passa a 34' de graus de Marte - 11:57

Ocaso da Lua - 11:49

Asteroide (7) Iris, mag 6.8 transita por Aries, mais bem visto de

17:01 - 05:02

Ocaso do Sol - 19:27

GLOSSARIO

Os verbetes deste Glossario foram extraidos do Astro.dic -
Dicionario de Astronomia e Areas Afins, que disponibiliza todo seu
conteudo no Site: <http://www.ceaal.al.org.br/astrodic/>

Ed: LL

Supernovas - Boletim Brasileiro de Astronomia, e' uma publicacao
semanal em forma de boletim eletronico, via e-mail, estruturado em
diferentes Editorias e elaborado pela comunidade astronomica
profissional e amadora brasileira com o objetivo de ampliar a
divulgacao de informacoes sobre a Astronomia no Brasil e no mundo.
Semanalmente, ele e' enviado a aproximadamente 700 interessados.
Informacoes gerais sobre Astronomia e Ciencias afins podem ser
encontradas no site do Boletim na Internet, no endereco:

<http://www.supernovas.cjb.net/> ou

<http://www.cdcc.sc.usp.br/cda/boletim-supernovas.>

Para receber semanalmente o Boletim, envie um e-mail para
<boletimsupernovas-subscribe@yahoogroups.com> e para deixar de
assina-lo envie um e-mail para
<boletimsupernovas-unsubscribe@yahoogroups.com>. Nao e' necessaria
nenhuma informacao no corpo desses e-mails.

Devido a limitacoes de diversos provedores de e-mails, a acentuacao
grafica das edicoes sao omitidas.

Informacoes, sugestoes e criticas podem ser encaminhadas aos
editores, abaixo relacionados:

Editores Chefes:

Angela Minatel (AM): <angnatel@yahoo.com.br>

Beatriz Ansani (BVA): <bvanzani@yahoo.com.br>

Jorge Honel (JH): <honel@cdcc.sc.usp.br>

Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@astronomos.com.br>

Editores de Astronomia no Brasil:

Alexandre Amorim (AA): <costeira1@yahoo.com>

Carlos Eduardo Contato (CE): <cadu@astronomos.com.br>

Ednilson Oliveira (EO): <ednilson@astro.iagusp.usp.br>

Edvaldo Trevisan (EJT): <rigel@superig.com.br>

Kepler Oliveira (KO): <kepler@if.ufrgs.br>

Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@astronomos.com.br>

Editores de Astronomia no Mundo:

Jaime Garcia (JG): <icoper@hotmail.com>

Editor de Efemerides:

Rosely Gregio (RG): <rgregio@uol.com.br>

Editor do Glossario:

Luiz Lima (LL): <lima@farol.com.br>